

Medicina Veterinária

Métodos de aprendizagem da espécie: aspectos da neurofisiologia canina

Iza Millany Rabello - Graduanda do 4º Período em Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Poliana Teixeira da Silva - Graduanda do 5º Período em Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Thayna Ferreira Santos - Graduanda do 4º Período em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária/UFMG

Maria Raquel Isnard Moulin - Professora associada no Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O processo de aprendizagem da espécie canina tem influência do sistema nervoso, pois sua função principal é coordenar e manter uma interação entre os estímulos adquiridos pelo ambiente externo. Partindo desse pressuposto, foi feito um levantamento bibliográfico reunindo artigos científicos que tinham relações com a forma de aprendizagem canina e a parte neurofisiológica. Verificou-se que os mecanismos neurofisiológicos se mantêm em harmonia para a realização de ações, e o sistema nervoso possui estruturas associadas com a motivação e o controle comportamental, como o sistema límbico que atua no processamento de memória, agressividade e principalmente aprendizagem. Para entender as noções de aprendizagem deve-se ter em mente como o animal adquire determinadas informações e direciona os estímulos para os neurônios, ocorrendo a criação de novas proteínas para a modificação estrutural das células do organismo. A primeira forma de explicar como os cães aprendem é por meio de treinamentos, sendo exemplificado o condicionamento clássico que acontece por meio de associação dos estímulos apresentados pelo ambiente. O adestramento por meio desse método leva o animal a modificar o seu comportamento. O condicionamento operante, por sua vez, envolve o animal ativamente no processo de aprendizagem, cujo objetivo é demonstrar os estímulos desejáveis e a cada comportamento positivo o animal é recompensado. Analisando diversos estudos, foi verificado também que os cães apresentam a memória e a forma de aprender comparável com os seres humanos e a cognição social de um cão é equivalente à de uma criança de dois anos de idade, na qual consegue compreender gestos comunicativos simples. A observação do trabalho cooperativo entre humanos e cães leva naturalmente à comparação da cognição humana com a do animal, devido às várias semelhanças que apresentam nas diferentes etapas da vida, como por exemplo a relação entre envelhecimento e a fisiologia comportamental. Dessa forma, analisar a aproximação da fisiologia comportamental de um cão com a do ser humano por causa do processo evolutivo de vários anos, na forma de uma fisiologia comparada, bem como o entendimento de características comportamentais específicas da espécie possibilitaram compreender suas necessidades para um treinamento eficaz.

Palavras-Chave: Neurofisiologia, Sistema nervoso, Cão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=oTZd1lul5A>